



Fundos e Previdência

Relatório Mensal

Março de 2019

Overview

Fev/19

IHFA

-0,23%

CDI

0,49%

Fechamento Fev/19

Ibovespa

95.584

↓ -1,86% no mês

Dólar

R\$3,75

↑ 2,58% no mês

Performance

Macro

-0,04%

LS Direcional

-0,10%

Ações Livre

-1,23%

Prev Mult.

0,22%

45,2% do CDI

Panorama Mensal

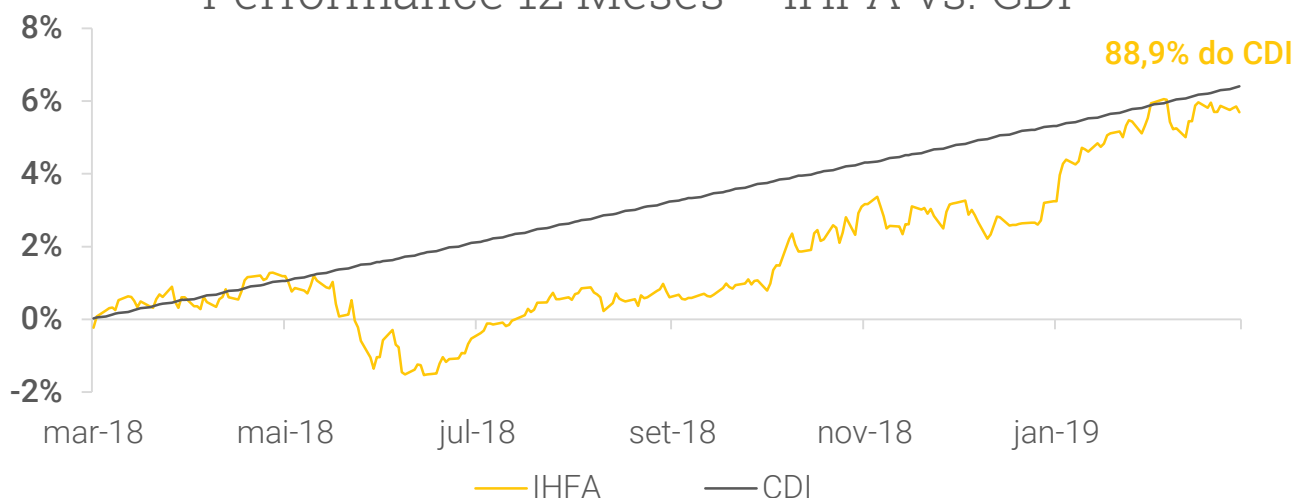
Após um início de ano com retornos expressivos para a indústria de fundos de forma geral, muitas estratégias devolveram parte dos ganhos em fevereiro, reflexo da desvalorização dos ativos locais, nas esferas macro e de renda variável. No mês, o quadro local foi pautado por dúvidas e desconforto com o processo de negociação e tramitação da Reforma da Previdência no Congresso, enquanto o cenário externo seguiu estável, sem uma direção clara.

No mês, o IHFA teve performance de -0,23%, contra a variação positiva de 2,61% que se deu em janeiro. Os destaques negativos ficaram por conta dos fundos macro e de estratégias direcionais em Bolsa, sejam fundos de renda variável *long biased* ou fundos *long & short* direcionais.

No Brasil, apesar do otimismo generalizado com os fundamentos do país no médio e longo prazo, as expectativas dos gestores são de que a volatilidade no curto prazo seja crescente, diante dos ruídos políticos que cercam a Reforma da Previdência.

Na esfera dos fundos de crédito, os quais seguem uma dinâmica diferente de investimentos, o forte ritmo de captação tem sustentado a demanda por ativos nesse mercado, e a expectativa de melhora estrutural do país amplifica o otimismo dos gestores.

Performance 12 Meses – IHFA vs. CDI



Fundos Macro

Mês desfavorável para os ativos locais reflete performance negativa de fundos macro de forma geral.

No mês em que o dólar valorizou 2,58% e o Ibovespa caiu -1,86%, os fundos macro, em geral com posições compradas no kit Brasil, foram prejudicados.



Destaque Positivo
Posições em ativos globais



Destaque Negativo
Posições compradas no kit Brasil

Parcela de risco alocada em ativos internacionais foi destaque positivo.

Na ponta positiva da atribuição de performance, estiveram as estratégias globais, sobretudo posições compradas em ações EUA e tomadas em juros EUA.

Divulgação do PIB leva a revisões baixistas de crescimento em 2019, e a expectativa de gestores para cortes adicionais da Selic aumenta.

O PIB referente ao 4T2018 divulgado no final de fevereiro levou a novas revisões baixistas da atividade econômica em 2019, e há mais gestores que esperam cortes adicionais da Selic ao longo do ano.

Fundos de Crédito

Prêmios de risco de crédito mantêm ritmo de queda.

Mesmo com o quadro de emissões primárias aquecido, o volume não foi suficiente para atender toda a demanda dos alocadores, o que levou à manutenção do ritmo de queda dos prêmios de risco de crédito.



Destaque Positivo
Ganhos de capital com o fechamento dos *spreads*



Destaque Negativo
Dificuldade de alocação, dado o nível de taxas

Diminuição dos prêmios de risco traz ganhos de capital para os ativos encarteirados pelos fundos.

Com o fechamento dos *spreads* de crédito no mercado de forma geral, os ativos já encarteirados pelos fundos se beneficiaram de ganhos de capital.

Gestores deixam de alocar em determinadas emissões, dado o nível de taxa.

Com o atual nível de taxas comprimidas de emissões primárias, os gestores deixam de alocar em papéis que, apesar de terem um perfil de crédito aprovado, não apresentam relação de risco/retorno atrativa.

Fundos de Ações


Destaque Positivo
 Captação para fundos
 de ações


Destaque Negativo
 Volatilidade na Bolsa

Após alta expressiva em janeiro, indústria devolve parte dos ganhos em fevereiro.

Após a valorização de 10,8% em janeiro, o Ibovespa teve queda de -1,86% em fevereiro, e os fundos de ações, de forma geral, performaram no campo negativo.

Gestores reduzem posições em determinadas empresas, dado o nível de valuation.

Para o quadro atual de preços, há empresas da Bolsa que já atingiram o *target* de valor para alguns gestores, que vêm reduzindo tais posições.

Incertezas acerca da tramitação da Reforma da Previdência afetam negativamente a Bolsa.

O mês foi marcado por questionamentos a respeito da tramitação da Reforma da Previdência, o que foi fator negativo para as ações locais.

Fundos Internacionais


Destaque Positivo
 Performance dos ativos
 globais de ações e crédito


Destaque Negativo
 Captação no varejo

Ativos globais de risco seguem tendência positiva de janeiro.

Com destaque para o noticiário positivo vindo das negociações comerciais entre EUA e China, os ativos globais de risco, sobretudo ações e crédito, seguiram a tendência de valorização que se deu em janeiro, favorecendo os fundos internacionais em geral.

Parcela de ações EUA foi destaque positivo nas carteiras.

Para os fundos multiestratégia, *global equities* e *US equities*, o investimento em ações nos EUA foi destaque positivo na atribuição de performance, num mês em que o S&P 500 subiu 2,97%.

Ritmo reduzido de captação líquida no varejo.

No Brasil, os fundos internacionais vem apresentando captação contida no varejo, reflexo do quadro conturbado para ativos globais de risco visto no final de 2018, além da maior atenção dada pelos investidores a produtos de renda variável local e multimercados macro de alta volatilidade.

Captação Líquida da Indústria

A indústria apresentou captação líquida positiva em fevereiro, na ordem de R\$ 10 bilhões, em ritmo similar ao mês de janeiro. Os destaques positivos ficaram por conta das classes de Ações e Previdência, que registraram entradas líquidas em torno de R\$ 6,5 bilhões e R\$ 7,0 bilhões, respectivamente, ambos sendo aumentos expressivos em relação ao mês anterior. No ano, os veículos que mais captam são os fundos de ações.

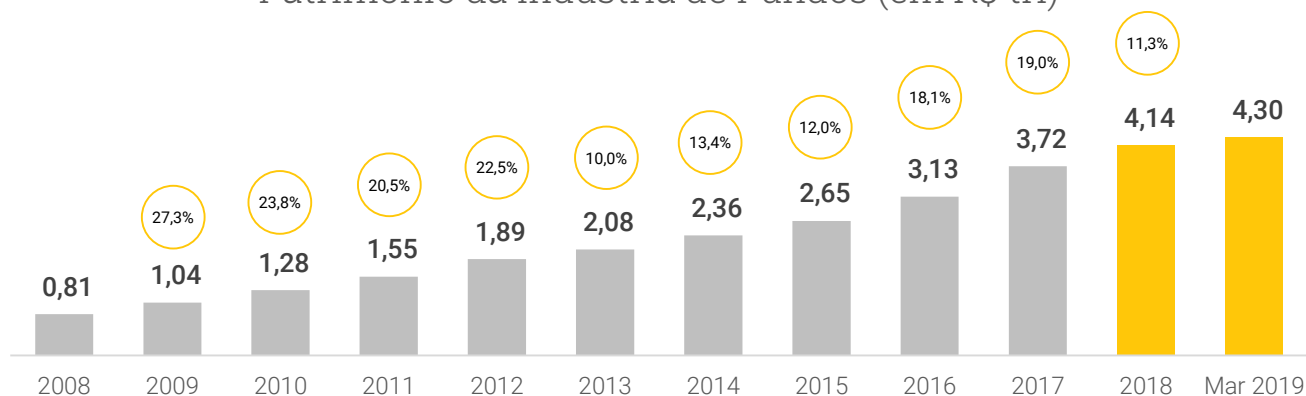
Captação Líquida (em R\$ mi)



Evolução de Patrimônio Líquido

No fechamento de fevereiro, a indústria de fundos atingiu o patamar dos R\$ 4,30 trilhões em ativos sob gestão, o que representa um crescimento de 3,76% em 2019.

Patrimônio da Indústria de Fundos (em R\$ tri)



Crescimento anual

Radar do Mercado



A gestora reforçou sua equipe com a contratação de Christiano Chadad, um dos sócios-fundadores da Kondor, para comandar uma nova mesa de moedas, com foco em países do G20. Além de Chadad, a gestora trouxe outros dois ex-executivos da Kondor, Bruno Guimarães e Claudio Margulies.



A SPX anunciou mudanças em sua estrutura, entre elas a criação de uma célula de crédito, comandada por Beny Parnes, a contratação de Fernando Gonçalves (ex-Adam) para reforçar a equipe de equities e a saída do gestor de juros Sebastian Lewit.



A GAP anunciou a chegada de três novos sócios, são eles Ricardo Marin, Daniel Tonholo e Guilherme Heringer, os quais integram o time de gestão juntamente com Oscar Camargo e Renato Junqueira.



O produto de debêntures de infraestrutura da DLM, o DLM Debêntures Incentivadas, completou 6 meses de histórico no final de fevereiro.



A Fides Asset alterou seu nome para Távola Capital, em continuidade de um processo de mudanças que teve início em 2014, com a chegada de Gustavo Constantino no time de gestão.



A gestora comunicou a saída de José Zitelmann, CEO da asset, e de Gustavo Hungria, um dos responsáveis pela estratégia de renda variável. Com as mudanças, houve a contratação de Will Landers, ex-Blackrock, como novo sócio e chefe de renda variável América Latina.



A empresa anunciou a contratação de dois novos sócios: Raphael Ornellas, para assumir o posto de economista-chefe, e Marcella Derze, nova responsável pela área de Relações com Investidores.



Os fundos ARX Vinson e ARX Denali, da grade de crédito privado da ARX, completaram 6 meses de histórico no final de fevereiro.



Radare do Mercado

Aberturas, Fechamentos e Lançamentos

Gestora	Evento	Comentário
	Abertura	A gestora comunicou a abertura do JGP Strategy até atingir captação de R\$ 1 bilhão ou no fechamento de 22 de março de 2019, o que ocorrer primeiro.
	Abertura	A gestora anunciou a abertura do DLM Hedge Conservador FIM até atingir o patrimônio líquido de R\$ 450 milhões.
	Fechamento	O Polo Norte I, fundo de estratégia event-driven da Polo, foi fechado para novas aplicações no dia 15 de fevereiro.
	Fechamento	A gestora comunicou o fechamento do seu produto de ações, o Kapitalo Tarkus, no dia 8 de março, com patrimônio líquido próximo de R\$ 700 milhões.
	Lançamento	A XP Asset lançou um novo produto de crédito privado, o XP ANS, destinado aos participantes do setor de saúde suplementar, registrados na Agência Nacional de Saúde.
	Abertura/Fechamento	A Navi realizou a reabertura pontual do Navi Long Short, com a captação líquida de cerca de R\$ 340 milhões em dois dias.
	Abertura	A gestora comunicou a reabertura do Claritas Long Short, a ser realizada em março e com capacity limitado.
	Abertura	A AZ Quest comunicou a reabertura do seu produto de arbitragem, o AZ Quest Legan Low Vol, a ser realizada no dia 11 de março, até atingir o patrimônio líquido de R\$ 750 milhões.

Ranking de Gestores

Gestores Top 20 – PL (R\$ mil)

1.	Banco do Brasil	977.531.248	●	
2.	Itaú	669.985.741	●	
3.	Bradesco	577.976.002	●	
4.	Caixa	336.055.917	●	
5.	Santander	250.653.918	●	
6.	Safra	78.912.211	●	
7.	Credit Suisse	70.855.183	●	
8.	BTG Pactual	67.976.015	●	
9.	Opportunity	43.158.986	●	
10.	Kinea	42.918.438	●	
11.	SPX Capital	40.103.299	●	
12.	Western Asset	37.570.161	▲	1
13.	BNP Paribas	37.287.446	▼	-1
14.	Verde Asset	33.304.350	●	
15.	Sicredi	29.286.953	●	
16.	Sul América	28.853.501	●	
17.	Adam Capital	27.516.765	●	
18.	XP Asset	24.130.469	●	
19.	Votorantim	21.667.781	●	
20.	JGP	20.073.669	●	

Ranking de Administradores

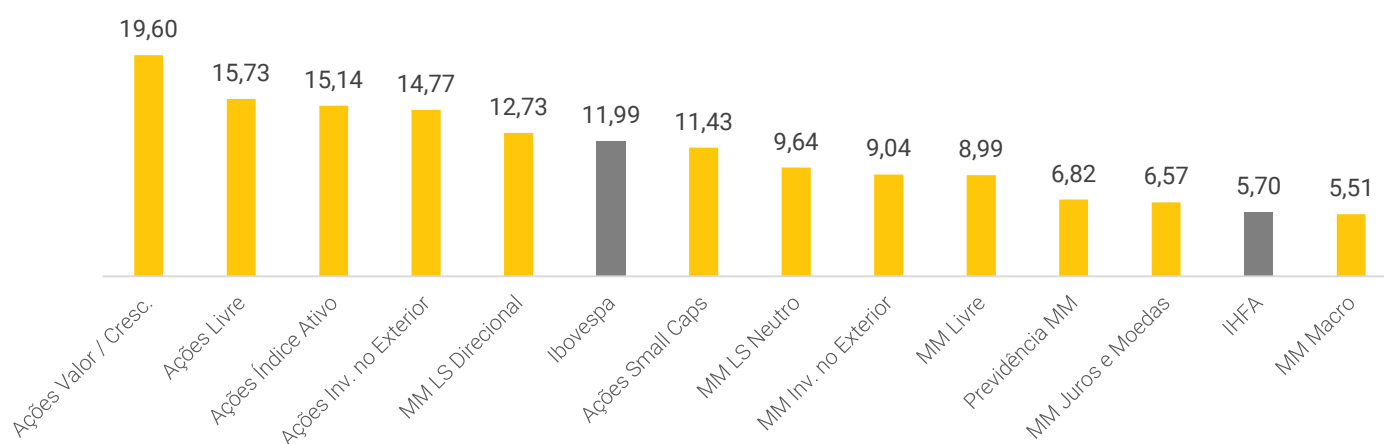
Administradores Top 20 – PL (R\$ mil)

1.	Banco do Brasil	977.148.892	●	
2.	Itaú	649.121.874	●	
3.	Bradesco	526.524.129	●	
4.	Caixa	350.232.222	●	
5.	BEM	279.432.062	●	
6.	Intrag	256.732.034	●	
7.	BNY Mellon	221.000.326	▲	1
8.	Santander	219.107.948	▼	-1
9.	Credit Suisse	162.691.616	●	
10.	BTG Pactual	120.037.913	●	
11.	Safra	92.247.412	●	
12.	Santander Securities	52.607.867	●	
13.	BNP Paribas	36.356.860	●	
14.	Sicredi	30.563.920	●	
15.	Western	27.255.473	●	
16.	Sul América	23.975.136	●	
17.	Votorantim	20.932.161	●	
18.	Modal	11.621.133	▲	5
19.	Banrisul	11.192.808	▼	-1
20.	Citibank	10.049.638	▼	-1

Performance da Indústria

Entre as principais categorias ANBIMA, as estratégias de renda variável seguem liderando o ranking de performance 12 meses, com retorno em geral acima do Ibovespa (12,0%), assim como os multimercados de estratégia *long & short* direcional. Após o mês de fevereiro, o qual foi negativo para fundos multimercado macro de forma geral, viu-se uma redução marginal na performance dessas estratégias, assim como do IHFA, no qual os fundos macro são bastante representativos.

Performance Absoluta em 12 meses (%)



Fonte: ANBIMA.

Performance Multimercados – Top 10

#	Gestora	12 meses *
1.	Fides Absoluto FIM	35,7%
2.	CSHG Allocation Miles Acer LB FIC FIM	27,0%
3.	XP Long Biased 30 FIC FIM	24,4%
4.	Safari FIC FIM II	23,4%
5.	Safra S&P FIM	19,9%
6.	Itau Mult S&P500® USD FIC FIM	19,2%
7.	Polo Norte I FIC FIM	19,2%
8.	CSHG Ibov Ativo 70-130 FIM	17,6%
9.	Exploritas Alpha America Lat FIC FIM	17,5%
10.	Vista Multiestrategia FIM	17,2%

Fonte: ECONOMÁTICA/XP. Foram considerados apenas fundos com PL médio em 2018 > R\$ 100 milhões e nº de cotistas > 99. Em Ações, foram excluídas as categorias Ações Setoriais, Ações FMP-FGTS e Fundos de Monoação. Em Crédito Privado, foram considerados apenas fundos com volatilidade 12 meses de até 1%. * Calculado até 28/02/2019.

Performance da Indústria

Performance Renda Fixa Crédito Privado – Top 10

#	Gestora	12 meses *
1.	Sparta Deb Incentivadas FIC FIRF CP	8,61%
2.	Iridium Pioneer Deb Incentivadas FI RF CP	8,36%
3.	BTG Pact Cred Corp I FIC FIRF CP	7,62%
4.	CA Indosuez Vitesse FIRF CP	7,48%
5.	JGP Corporate FIC FIRF CP LP	7,48%
6.	AF Invest FIRF CP Geraes	7,44%
7.	DLM Premium 30 FIRF CP LP	7,23%
8.	BNP Paribas Rubi FIC FIRF CP	7,22%
9.	XP Top CP FIRF LP	7,21%
10.	Sparta Top FIC FIRF CP LP	7,18%

Performance Ações – Top 10

#	Gestora	12 meses *
1.	Kapitalo Tarkus FIC FIA	35,8%
2.	Squadra Long Biased FIC FIA	34,2%
3.	Alaska Black FIC FIA BDR Nível I	32,8%
4.	Alaska Black Institucional FIA	32,0%
5.	Navi Institucional FIA	28,1%
6.	Real Investor FIA	27,6%
7.	Moat Capital FIC FIA	26,6%
8.	Apex Infinity 8 Long Biased FIC FIA	25,7%
9.	XP Dividendos FIA	24,2%
10.	Constância Fundamento FIA	24,2%

Captação Líquida da Indústria - Fundos

Captação Líquida Total – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Banco do Brasil	16.600.809	11.061.629
2.	Santander	2.455.565	-21.595.448
3.	Kinea	1.753.761	19.691.902
4.	ARX Investimentos	1.317.649	3.049.354
5.	Absolute	832.308	4.827.856
6.	Safra	774.680	-7.395.558
7.	Kapitalo	754.228	6.223.341
8.	Legacy Capital	741.300	2.869.522
9.	JGP	670.847	2.176.722
10.	AZ Quest	646.728	7.119.765

Captação Líquida Multimercados – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Banco do Brasil	1.150.610	-6.097.803
2.	Credit Suisse	1.116.169	-9.018.043
3.	Safra	1.067.542	-6.490.523
4.	Itaú	1.020.072	5.653.508
5.	Kinea	870.577	10.032.207
6.	Absolute	832.168	4.786.902
7.	JGP	764.118	2.600.500
8.	Legacy Capital	741.300	2.869.522
9.	Kapitalo	506.183	5.609.041
10.	Navi Capital	388.692	1.142.240

Captação Líquida da Indústria - Fundos

Captação Líquida Renda Fixa – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Banco do Brasil	14.955.531	17.193.287
2.	Santander	2.557.142	-20.400.321
3.	ARX Investimentos	1.299.765	3.142.123
4.	Caixa	1.030.489	18.400.952
5.	Kinea	883.729	9.793.473
6.	Opportunity	512.377	1.281.768
7.	Sul América	501.228	822.369
8.	Icatu	445.493	-493.593
9.	Quasar Asset Management	426.244	1.834.131
10.	Brasil Plural	380.855	-18.939

Captação Líquida Ações – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Itaú	1.392.579	5.813.249
2.	Alaska Investimentos	554.238	2.059.444
3.	Banco do Brasil	518.882	29.742
4.	Bradesco	466.329	2.566.504
5.	Velt Partners	292.902	-92.290
6.	Kapitalo	248.045	614.299
7.	Moat Capital	179.614	931.852
8.	Truxt Investimentos	173.222	580.420
9.	AZ Quest	168.187	1.194.366
10.	Safra	157.991	644.994

Captação Líquida da Indústria - Previdência

Captação Líquida Total – Top 10 Gestoras – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Caixa	833.113	9.092.857
2.	Verde Asset	347.367	820.041
3.	Santander	306.916	1.980.986
4.	Banco do Brasil	282.316	5.543.652
5.	Sparta	230.321	1.644.937
6.	Kinea	173.165	9.491.999
7.	AZ Quest	126.966	899.018
8.	Vitreo	102.923	686.425
9.	Alaska Investimentos	61.524	208.076
10.	Navi Capital	59.517	146.807

Captação Líquida Total – Top 10 Seguradoras – Volume (R\$ mil)

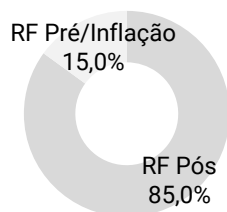
#	Gestora	No Mês *	12 Meses *
1.	Icatu	916.461	6.899.253
2.	Banco do Brasil	913.898	13.210.182
3.	Caixa	906.435	9.477.593
4.	Zurich Santander	323.850	2.249.445
5.	Safra	212.127	1.862.025
6.	BTG Pactual	49.827	194.400
7.	Rio Grande	28.868	187.882
8.	Zurich Brasil	15.235	277.694
9.	Porto Seguro	13.959	114.499
10.	Mongeral Aegon	12.326	140.835

Produtos Sugeridos – Fundos de Investimento

Classe	Tipo de Fundo	Conservador	Moderado	Agressivo
RF Pós- Fixado	Crédito	Quasar Advantage	Selection Renda Fixa	Polo Crédito Corporativo
RF Pré-Fixado / Inflação	Pré/Inflação	Porto Seguro Clássico	Trend Inflação	Trend Pré-Fixado
Multimercados	Macro	-	XP Macro	Adam Macro Strategy Advisory D60
	Internacional	-	JPM Global Income Allocation	Aberdeen Multi Asset Growth
Renda Variável	LS Direcional / Long Biased	-	Ibiuna Long Short Advisory	Bahia Long Biased
	Long Only	-	Constellation Institucional	XP Investor 30

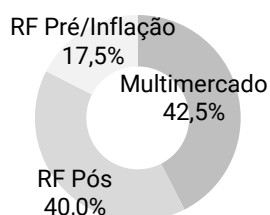
Carteira Sugerida - Previdência

1. Conservador



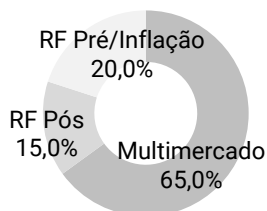
%	Fundo	Classe
25,0%	AZ Quest Luce Advisory Icatu Prev	Crédito Privado
20,0%	ARX Denali Crédito Privado Prev	Crédito Privado
20,0%	CA Indosuez Prev	Crédito Privado
20,0%	DLM Conservador Advisory Icatu Prev	Crédito Privado
15,0%	XP Icatu Horizonte Prev	Juros Ativo

2. Moderado



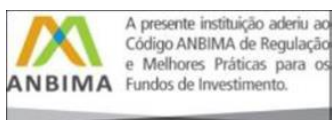
%	Fundo	Classe
17,5%	XP Icatu Horizonte Prev	Juros Ativo
20,0%	AZ Quest Luce Advisory Icatu Prev	Crédito Privado
20,0%	CA Indosuez Prev Icatu	Crédito Privado
20,0%	JGP SulAmérica	Macro Baixa Vol
22,5%	Verde AM Icatu Prev	Macro Alta Vol

3. Agressivo



%	Fundo	Classe
20,0%	XP Icatu Horizonte Prev	Juros Ativo
15,0%	AZ Quest Luce Advisory Icatu Prev	Crédito Privado
22,5%	Adam Icatu Prev	Macro Alta Vol
22,5%	SPX Lancer Advisory Icatu Prev	Macro Média Vol
20,0%	Constellation Icatu 70 Prev	Long Only RV70

Disclaimer



1. Este material foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos” ou “XP”) e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010. 2. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. 3. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A XP Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. 4. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. 5. A XP Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. 6. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos. 7. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710. 8. Para maiores informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, favor acessar o nosso site: www.xpi.com.br. 9. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. 10. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



Para cada investidor, uma XP.

xpinvestimentos.com.br

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brig. Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.232.886/0001-04

Ouvidoria

0800 880 3710
Dias úteis, de segunda a sexta -feira,
das 9h às 19h30.

Atendimento ao cliente

4003 3710 (capitais e regiões
metropolitanas)
0800 880 3710 (demais regiões)
Dias úteis, de segunda a sexta -feira,
das 9h às 19h30.